

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

UMA ESCOLA DE ENFERMAGEM

MAIS UM PASSO

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

QUEIRAM ou não, o futuro do Mundo, de um povo, de uma localidade, será o que hoje for o respectivo equipamento escolar. Embora lamentemos o atardamento, rejubilamos por já hoje ser moeda corrente portuguesa a discussão e afloramento dos problemas escolares a todos os níveis e em todas as latitudes.

Todos? — Talvez Aveiro ainda seja uma pedra negra na sensibilidade para estes problemas. Discute-se tudo nesta terra, intitula-se até

uma região altamente politizada, mas gasta-se o tempo na discussão estéril de «sacristia», no alardear o problema da prostituição com pretensões de academismo ou no encher de páginas com temas de furacão sobre política social (?), ignorando-se totalmente a construção do futuro pela erecção das indispensáveis infra-estruturas.

Vai entrar em execução, dentro de dois meses, o 4.º Plano de Fomento e aconteceu pela primeira vez na história da política portuguesa que este plano foi preparado com uma larga participação de individualidades ligadas a todas as actividades. Isto sim, isto é que é política a sério, construtiva e condutora a realizações práticas, das que podem contribuir eficientemente para melhorar a situação e o bem-estar do Povo, esse eterno mártir em nome do qual se dizem tantas barbaridades e se architectam tão falaciosas fantasias.

Aveiro (distrito), por determinação legal, está integrado na Zona Centro, com sede em Coimbra. Como fruto operoso do intenso labor de todas as Comissões e Grupos de Trabalho, foram publicados 13 grossos volumes que, em fases sucessivas, foram

desnudando todos os problemas dos seis distritos da Zona (Aveiro, Coimbra e Leiria, na sub-zona do Litoral, e Viseu, Guarda e Castelo Branco, na do interior).

Foram alguns centos de pessoas que graciosamente deram a sua colaboração, interessando-nos agora destacar que, no capítulo das

Continua na página 3

DOM JOÃO DE AVEIRO

Saibam quantos ouvirem ou lerem estas palavras que, eu, JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL, nasci em Aveiro, ao que supponho na proa de alguma bateira. Fui baptizado a mesmo hora, nas águas da nossa Ria. /.../ eu sou uma nesga, embora minúscula, desta deliciosa agualhada de Aveiro; eu sou um pedaço da nossa terra /.../. E, assim nascido e aqui nascido — vai para um século, que rigorosamente se completará em 2 de Abril do próximo ano —, o menino se fez homem; e o homem se fez grande em virtudes e talentos; e tal homem, engrandecendo a terra onde viu luz e deixando luminoso rasto pelos longes que percorreu — numa vida vivida, e vivificante, de cerca de oito décadas e meia —, iluminou e aqueceu os homens com os fulgores do seu cérebro e com o calor humano que lhe vinha do coração. Vai em breve aparecer o seu vulto, em inteiro retrato, numa praça pública de Aveiro: a figura do monumento, de que na imagem damos um perfil da maquete (ainda só esboço) virá, assim o cremos, consolidar os créditos do escultor ilhavense Euclides Vaz, numa consagração por ele também (e tão bem) sentida, em sincronismo com os sentimentos de peregrino respeito e apreço de todos os Aveirenses pelo seu DOM JOÃO DE AVEIRO.

Combate ao fogo nas matas MEIOS AÉREOS NO DISTRITO ?

DR. LÚCIO LEMOS

JÁ só faltam sete meses (e, entretanto, as folhas do calendário vão caindo quase sem darmos por isso) para atingirmos o início (mês de Junho) do considerado «período mais crítico», e mais dramático dos tradicionais, inevitáveis (e normalmente pavorosos) fogos nas matas portuguesas, sejam estas património do Estado (que, no fundo, somos todos nós) ou de particulares, proprietários que detêm a maior percentagem das áreas florestadas do País.

É altura, pois, de se (re)começar a pensar, mas «suando mais e paleando menos», nos meios ou nas medidas que urge tomar (ou reforçar) para prevenir e combater com a eficácia que se impõe, tão maldito flagelo, reconhecidamente um dos maiores «ladrões» da economia nacional.

A propósito duma notícia

que havíamos lido nos jornais, segundo a qual a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas tinha celebrado contrato com algumas firmas para o fornecimento de três helicópteros e nove aviões destinados ao combate a incêndios nas florestas, operando a partir das pistas da

Continua na página 3

Cometaram as obras NA CATEDRAL

Pela quantia de 3 095 000\$00, foi adjudicada à «Zeus», creditada empresa local de construções, a empreitada, a concluir dentro de 300 dias, da primeira fase das obras da Sé de Aveiro, a qual respeita ao transepto (novo elemento naquela conjunto eclesial) e suas adjacências de culto ou funcionais. Entretanto, estabelecida que foi uma vedação no arco-cruzeiro, as obras iniciaram-se já, continuando no corpo do templo as práticas litúrgicas.

HOJE: PODEMOS VER



— na GALERIA DE SANTA JOANA PRINCESA (Museu de Aveiro), os 45 trabalhos inéditos de Arlindo Vicente, Artur Fino, Cândida do Rosário, Cândido Teles, Clara Semide, Emerenciano, Guerra de Abreu, Helder Bandarra, Jeremias Bandarra, João Batel e VIC (Vasco Branco). E, como já aqui por mais de uma vez referimos, a V Exposição de AVEIRO/ARTE, a tão conceituada Secção de Artes Plásticas do CLUBE DOS GALITOS. Todos os dias (incluindo o de hoje e até ao fecho do certame, em 18) o público poderá visitar a exposição, das 17 às 19 horas e das 21 às 23.

A procura de

VERGÍLIO FERREIRA

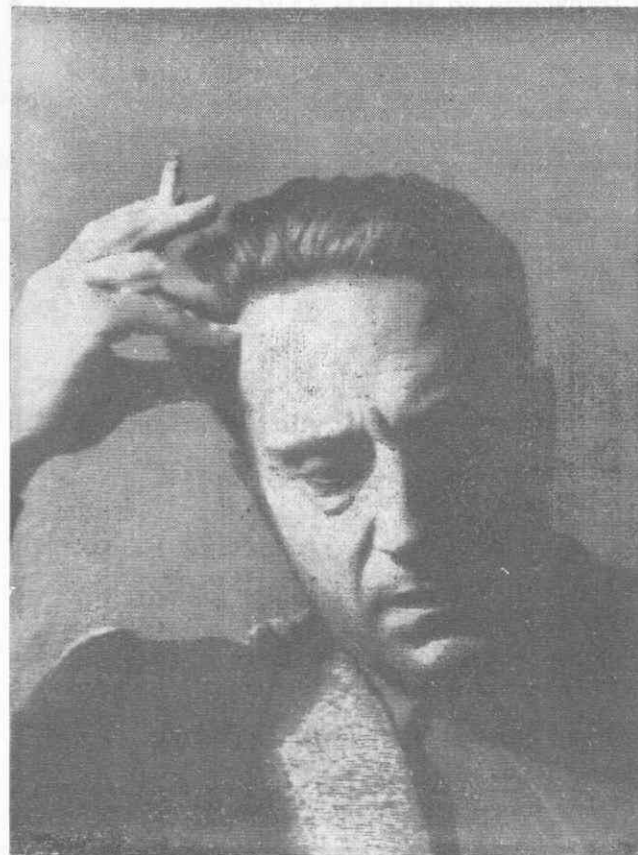
DR. JOSÉ DE MELO

A forma assumida pela nossa solidão particular, eis a única coisa que nós todos temos a dizer, como escre-

veu Albert Camus em uma das suas cartas. Mas o mesmo Camus escrevia ainda que um homem que diz je suis seul não realiza uma obra de arte.

Vergílio Ferreira é exactamente um dos escritores portugueses que não se limita ao je suis seul que Camus refere. Com uma obra publicada já vasta, hoje já mais conhecido do público leitor, — o que só se processou após o êxito de Aparição, —

Continua na página 3



EM Novembro ao Domingo paira sobre cada um a atmosfera viscosa e cinzenta dum céu de chuva. Procuram-se os cantos ao abrigo do visco.

As últimas donas de casa apressam os guiados quentes e apuradinhos, enquanto no fogão alouram as primeiras filhós.

Os maridos fazem a fuga habitual via jornal da manhã e cafézinho reconfortante.

As crianças empapam-se de brinquedos, guloseimas ou simplesmente de nada. Tudo depende.

Depende de haver ou não abóbora para filhós, dinheiro para brinquedos, pachorra para uma jornalada.

É que às vezes, às vezes, não há. Não há com que dar forma aos ritos. Longe vão os crepitantes da lareira com sabor a castanhas assadas, vinho quente e família toda.

Quem queira ainda reviver o outono familiar terá que recorrer a Pavlov e sentir por ricochete da leitura. Isto é, procurar estímulo não na realidade circundante, mas nas magníficas páginas que os romancistas deram à estampa.

IDÁLIA SÁ-CHAVES

RITOS de OUTONO

SOFAL

TECIDOS • CONFECÇÕES

ECONOMIA

QUALIDADE

CONFORTO

DISTINÇÃO



AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 167 — AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, N.º 4-1

Telef. 23459 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faço saber que pelo primeiro Juízo de Direito desta comarca e primeira Secção, correm éditos de 20 dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL GONÇALVES DA CRUZ e mulher ZULMIRA DIAS BATISTA, residentes no lugar e freguesia de Fernelã, do concelho e comarca de Estarreja, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por LUISA NOGUEIRA DA SILVA, viúva, doméstica, residente na vila de Ílhavo desta Comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 29 de Outubro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Manuel José M. Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) José Aníbal Gomes

LITORAL — Aveiro, 10/11/73 — N.º 987

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras das 15 às 16

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães,
50-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

VENDE-SE

— uma camioneta MERCEDES
em bom estado.

EMPREGADO

Para armazém, com prática
de execução de encomendas.

CASA DO CAFÉ — Rua do
Gavito, 111, Aveiro.

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto
Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: { Resid. 25584
Cons. 28210

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Concurso para Escriturário - Dactilógrafo de 1.ª classe

Perante a Direcção-Geral de Administração Local, do Ministério do Interior, encontra-se aberto concurso de habilitação para preenchimento de lugares de escriturário-dactilógrafo de 1.ª classe do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Aveiro.

O referido concurso é válido para preenchimento da vaga existente e das que vierem a dar-se no prazo de três anos, contados da data da publicação oficial dos respectivos resultados, sendo o lugar remunerado com 3 100\$00 mensais.

Os requerimentos de admissão deverão ser entregues na referida Direcção-Geral, em Lisboa, até ao dia 29 do corrente mês de Novembro.

A este concurso poderão ser admitidos:

- I — Os escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe do referido quadro privativo com o mínimo de um ano de bom e efectivo serviço, bem como os funcionários nas mesmas condições, mas pertencentes a outros quadros privativos das secretarias dos governos civis, administrações de bairro e corpos administrativos; e
- II — Os indivíduos estranhos ao quadro com a habilitação mínima do 2.º ciclo dos liceus ou equivalente que satisfaçam às condições enunciadas no art.º 460.º do Código Administrativo.

Aveiro, 7 de Novembro de 1973

O SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL
Dr. Artur Manuel da Graça e Cunha

Natal e Fim de Ano na Venezuela

De 23 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1974

(Em colaboração com a companhia aérea VIASA)

DEZEMBRO 73

Domingo, 22 — LISBOA — Comparência no aeroporto da Portela às 24 horas.
— Partidas às 02,15 no voo VA 701.

CARACAS — Chegada ao aeroporto de Maiquetia às 06,00 horas da manhã.
— Assistência e transporte ao HOTEL SAVOY.
— Estadia em regime de alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

De 24 de Dezembro a 4 de Janeiro — Dias livres.
— Visita à cidade em dia a designar.

JANEIRO 74

Sábado, 5 — CARACAS — Às 19,00 horas transporte do Hotel ao Aeroporto.
— Às 21 horas partida no voo VA 700 com destino a Lisboa.
Domingo, 6 — Chegada às 09,45 ao Aeroporto da Portela.

PREÇO POR PESSOA — ESC. 14 150\$00

INCLUI:

- Passagem aérea no percurso Lisboa/Caracas/Lisboa, com direito a 20 kg de bagagem por pessoa.
- Alojamento no Hotel Savoy em regime de quarto e pequeno almoço.
- Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
- Visita à cidade em data à escolha dos Srs. Participantes.
- Impostos de Estado e Turismo.

PARA INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — Apartado 18 — ÍLHAVO (Portugal)

AGÊNCIA EM ESPINHO: Rua 12, 628 — Telef. 921941 e 921285

MAIS UM PASSO

Cont. da primeira página

infra-estruturas (ensino, transportes e saúde) foi focada, variadíssimas vezes, a necessidade de criar escolas destinadas à formação de enfermeiros, parteiras e agentes sanitários.

Nesses volumes há muitas referências aos factores sociais, económicos, estatísticos, etc., a justificar a referida necessidade e a trazê-la para a ribalta das prioridades.

Naturalmente, além destas frechadas, outras mais teriam sido dirigidas ao coração e ao entendimento do ilustre Ministro da Saúde.

Não interessa saber se foi esta ou aquela que atingiu o alvo; o que interessa, e muito, é que, por Decreto de há 12 dias, foi criada em Aveiro uma ESCOLA DE ENFERMAGEM.

Quem se regosijou ou manifestou sobre tal acontecimento? — O jornal «Litoral» deu-lhe foros de primeira página e caixilho destacante; nós mandámos um telegrama congratulatório; alguns jornais diários (notícias de Aveiro) informaram da ocorrência, embora sem relevo que ultrapassasse o banal, como se de coisa banal se tratasse. E não sabemos de mais.

Já se pensou no que isto representa?

São mais alguns empregos que surgem para ganhá-los de outras tantas pessoas e, sobretudo, é mais uma estrada larga que se abre na frente da juventude estudiosa e trabalhadora, para os transformar em adultos úteis e prestantes.

Onde se meteram aqueles que, ainda há dois dias, andavam a tentar seduzir os jovens com palavras enganadoras e ilusórias que tudo prometem sem trabalho e nada fazem por incapacidade? Quais os que na verdade trabalham a favor desses jovens? Aqueles que só pronunciam palavras ocas, ou estes que realizam obras concretas para os beneficiar?

Bem. Mas será dentro em pouco uma consoladora realidade a ESCOLA DE ENFERMAGEM DE AVEIRO.

A funcionar como e onde?

O Decreto criador estipula que a Escola terá um Monitor, sob cuja orientação laborará. Aliás, isso será

trabalho de técnicos aos quais caberá o dever de deslindar a meada.

Uma escola destas tem características especiais, pois impõe aos seus diplomados um grande, um sacerdotal dever de sacrifício para aguentar no exercício profissional o contacto desgastante e permanente com a dor humana alheia.

Qualquer pessoa destinada ao exercício de missão tão árdua e nobre tem que possuir boa habilitação técnica mas, simultaneamente, tem grande necessidade de veemente tonificação da sua personalidade moral e das suas faculdades humanas.

Para se conseguir um tão alto e difícil objectivo, impõe-se que a sua escolaridade se faça em regime de internato, o único que será eficiente. Por isso nós seguimos o problema interessadamente quando, há cerca de uma dúzia de anos, se criou a Escola de Enfermagem de

Braga e os interessados conseguiram que a Fundação Calouste Gulbenkian, com a sua habitual generosidade, construísse, em local muito apropriado, um belíssimo prédio onde se instalou e tem funcionado o Lar da Escola de Enfermagem de Braga.

Duas instituições distintas, portanto, embora complementares.

A Escola ministrará aos seus alunos aulas teóricas e aulas práticas, estas últimas em local onde haja doentes para praticar, como é evidente. Mas, tanto a Escola, como o Lar, terão que possuir instalações confortáveis, amplas e dignas e, se houver que recorrer a remédios de aceleração, que não se esqueçam ao menos os requisitos indispensáveis da higiene escolar, com determinantes bem concretas quanto a problemas de iluminação e capacidade de aulas, corredores e recreios.

Entretanto, mais e muitos parabéns para Aveiro e muitos agradecimentos ao Governo.

ORLANDO DE OLIVEIRA

MEIOS AÉREOS NO DISTRITO?

Cont. da primeira página

Lousã, Michel (Pedras Salgadas) e Cerval (nos limites dos concelhos de Valença e Vila Nova de Cerveira), dissemos nestas colunas, em 7 de Abril último:

«... Em princípio, julgar-se-á que Aveiro (não obstante a vastidão da sua mancha florestal e as depreciações nela causadas pelo fogo) foi esquecida no preconizado alargamento dos meios aéreos de que a referida notícia nos dá conta já que ali não se fala de pistas na região aveirense, existentes ou a instalar, como pontos operacionais de partida.

A verdade, porém, é que tendo sido considerada a Lousã como já existente fulcro de operações, possivelmente a interessar também à zona aveirense, os de Aveiro só terão que regozijar-se por vir a ser reforçado aquele núcleo com o fim de uma mais dilatada funcionalidade».

Há dias, no decorrer de uma visita de carácter profissional que tivemos de realizar à região da Lousã, foi-nos dada a feliz oportuni-

dade de retomar a conversa que, sobre os fogos nas matas, tivemos em Agosto último, com o Eng.º Lino Pires.

O Eng.º Lino Pires, Administrador da Administração Florestal da Lousã e Presidente do Conselho de Prevenção, Detecção e Combate a Incêndios Florestais (Distrito de Coimbra) é uma das pessoas que, no nosso País, mais devotadamente se tem dedicado ao estudo (e montagem) dos meios técnicos mais avançados de combate aos incêndios florestais.

Segundo sabemos, deve-se em grande parte à sua persistente e esclarecida acção tudo quanto de bom em organização e meios (torres de vigia, aviões-cisterna, helicópteros de reconhecimento, ligações rádio, postos equipados, e bem equipados, com material de 1.ª intervenção, etc.) existe montado no perímetro florestal da Lousã para protecção não só dessa rica zona mas também das matas doutras regiões (Viseu, Castelo Branco e Guarda) aonde esses meios, por vezes, já têm chegado.

STAVE?

A procura de VERGÍLIO FERREIRA

Cont. da primeira página

não foi imediatamente recebido, por aquele público, de braços abertos. E por duas razões principais: porque Vergílio Ferreira, mais do que nos anseios imediatos das multidões, esteve antes, e sempre, no mais fundo dos dramáticos desencontros daquelas, mesmo quando se aproximou de um neo-realismo; e porque Vergílio Ferreira, mais do que os dramáticos desencontros dos outros, exprimiu sempre o seu dramático desencontro, tocando embora o dramático desencontro do homem, ou nessa medida o tocando, — o que o afasta um tanto do vulgar leitor médio.

Se em Onde tudo foi

morrendo, em Vagão J, Vergílio Ferreira vai ao encontro de alguns problemas sócio-económicos do homem, não é menos verdade que esses problemas ainda afloram em Aparição, ainda que muito de passagem, numa ou noutra anotação; mas uma coisa não é menos verdadeira ainda: é que se Aparição é, antes de tudo, a procura de um humanismo integral, dentro de um sentido da verdade original, esse humanismo e essa verdade já Vergílio Ferreira os procurava nos seus romances neo-realistas, que apenas se destacarão, de uma segunda fase, na medida em que Mudança e Manhã Submersa, não deixando de ter contactos com as obras anteriores, marcam na realidade uma maior introspectivação, prenunciadora de um rebatimento metafísico e metafísico que o vieram a abalar ao tempo de Cântico Final e Aparição, reveladores de uma existencial inquietude.

Um outro aspecto de Vergílio Ferreira é a evolução de um estilo. E, neste aspecto, como no de uma procura de si próprio, Vergílio Ferreira, se não está, não estará completamente dentro daquela categoria que Camus situou, dizendo que há artistas que passam a vida a procurar a sua expressão e só a encontram muito tarde, estará nessa categoria na medida em que não só se procurou e procura um seu mundo, como adestrou a maneira de o vir a exprimir e na forma adequada em que o faz, — isto é, o sabe fazer.

JOSÉ DE MELO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio x

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es

Telef. 23 609

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia

aos sábados às 14 horas.

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na FARMÁCIA AVENIDA — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia 13 de Novembro, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual; Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 13, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE

Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO — Telef. 55802
Poco do Borratém, 33 s/1-LISBOA-2 — Telef. 86832

SEGUROS

Importante Companhia portuguesa, em fase de renovação e expansão da sua rede comercial, aceita colaboradores em: AVEIRO e ARREDORES.

OFERECE:

Uma actividade lucrativa e em grande desenvolvimento; assistência permanente por técnicos e cursos de formação.

Carta a esta Redacção, ao n.º 3.

LÚCIO LEMOS

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	SACDE
Domingo	OUINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte	



flexão; outras para levar a cabo no corrente ano escutista.
De entre as tuumas, sobressaem as Comemorações regionais do Cinquentenário da fundação do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.), iniciadas a nível nacional, com uma imponente concentração em Braga, no dia 27 de maio último, e atingindo a culminância no XIV Acampamento Nacional de aiairazes, Leiria.

Seguem-se agora as comemorações de diversas Regiões, para depois, em magna concentração nacional de escuteiros, em Lisboa, no próximo mês de maio, encerrarem, com certeza, em grandiosa apoteose.

Quanto a nós, ficou estabelecido que as Actividades Jubilares, sem prejuizo das iniciativas, in loco, dos respectivos Agrupamentos, preencham uma semana por inteiro. Iniciando-se com uma manifestação de todos os elementos da filatelia; sessões de clausurando com uma forte assembleia escutista na nossa cidade, em que a par de actos oficiais da praxe, cada Secção do C.N.E. (Lobitos, Exploradores, Caminheiros e Patrulhas de Estado), prestará um serviço público ou B.A. (Boa Acção), segundo a sua capacidade e aptidão. Para durante essa semana, cada Agrupamento organizará o seu programa, sendo apoiado pela Junta Regional. Para isso, alvitrar-se a seguinte pista: exposições de trabalhos escutistas; projecção de filmes e slides escutistas; concursos de fotografia; concursos de poesia; informação e expansão escutistas; Boa Acção colectiva; teatro (réclitas); reuniões de convívio entre jovens de quer posição ideológica e social, em que se desse a conhecer um pouco do sistema de Baden Powell e dos grandes benefícios que tem prestado à causa da juventude universal o método de educação escutista; convidar todos os antigos escuteiros do C.N.E. a marcarem uma presença franca de testemunho e gratidão, etc.

A Junta Regional empenhará todos os esforços para que as comemorações das Bodas de Ouro do Corpo Nacional de Escutas, na nossa Região, assinalem uma data nos annais da sua história, quase de 25 anos.

PADRE MIGUEL

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Outubro transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que serão enriqueços ali a quem provar que os mesmos lhe pertenciam: duas argolas com chaves; dois relógios de pulso; um porta-moedas com chaves; um porta-chaves; uma chave de automóvel; bolas de jogar; um ganadinho e carluchos com sementes; um embrulho com folhas de papel; um capacete de protecção; um tampão de automóvel; uma camisola de homem e uma de criança; um sapato; uma pega de elastico; um saco de plástico com artigos escolares; e um saco com algumas roupas de homem.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

O primeiro número do decorrente ano lectivo, de «Encontro - Jornal das Escolas do Magistério Primário» foi elaborado (já aqui o anunciamos) pela Escola de Aveiro.

A honra concedida pelos responsáveis da interessante publicação corresponderam com brio os redactores daquele número (datado de 3 do corrente), não obstante os múltiplos problemas e exaustivos trabalhos que têm asssorbedado pro-

fessores e alunos, conseqüentes da profunda remodelação duma nova era nos domínios daquele instituto local — o que, de resto, em fundo se accentua.

Numa boa apresentação gráfica colaboram alunos e alunas, com diversos, mas bem escolhidos temas (prosa e poesia) educativos e informativos, ant'ologia, animando, pela Comissão directiva, redactores e de administração, Isabel Vizinho, Maria Manuela da Graça Melo e Manuel Agostinho.

REUNIÃO DE BEIRÕES

A anunciada reunião de Beirões radicados na região de Aveiro — promovida, por um grupo de naturais daquela província que vivem nesta cidade — despertou o maior interesse. A prová-lo, está o número de inscrições, que atinge já algumas dezenas, facto que determinou o alargamento do prazo inicialmente previsto e do número de locais onde podem ser efectuadas.

Assim, até ao próximo dia 15, podem os beirões radicados na região fazer as suas inscrições, não só na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», mas também na Papelaria Avenida, Leitaria Parque, Café Trianon e Armazém Estrela Santos.

A data marcada para esta confraternização de beirões é a de 25 de Novembro corrente, realizando-se o jantar de convívio no Hotel Imperial.

Pela CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO

No dia 30 de Outubro transacto, realizaram-se as eleições da Corporação do Comércio, para o quadriénio 1973-1977, tendo sido eleito, pelo respectivo Conselho, para Presidente da Secção do Comércio retalhista misto, o Presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, sr. Carlos Marques Mendes.

A posse effectuou-se em Lisboa, na sede daquele organismo.

CORTEJO DE OFERENDAS

Amanhã, domingo, com início às 14 horas, realizar-se-á, nesta cidade, o cortejo de oferendas — aqui oportunamente anunciado — a favor da construção do Centro Paroquial da Vera-Cruz.

A concentração dos carros (mais de três dezenas), ranchos e conjuntos musicais far-se-á, das 13 às 14 horas, no Rossio, donde sairá o cortejo, que percorrerá ambas as faixas da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, terminando no Largo da Apresentação.

Durante o trajecto, serão vendidas diversas ofertas, de entre elas um prato comemorativo, das Faianças de S. Roque, com motivos citadinos (dos séculos XVIII, XIX e XX).

O leilão das oferendas far-se-á logo após o cortejo, no referido Largo da Apresentação.

Automóveis de Praça			
Serviço Nocturno			
3.ª semana de Novembro			
DIA	NOME	MORADA	
11	Jorge Edgar Maia Marques	R. Cândido dos Reis, 158-A	
11	José Mala Marques	Vieira do Campo, 34	
12	Fernando Dias Morais	R. General Costa Cascais, 54	
12	Neves & Filhos, Lda	Verdemilho — Aradas	
13	Manuel Rigueira, Lda	R. Manuel Luís Nogueira, 39	
13	Augusto Lopes Paiva	Rua da Liberdade, 14	
14	Luís Humberto Pinto Adão	Rua da Liberdade, 23	
14	Neves & Filhos, Lda	Verdemilho — Aradas	
15	António de Almeida Jacinto	R. Cândido dos Reis, 117-1.ª	
15	Paulo Simbrito da Cunha	Rua do Gravito, 73-1.e	
16	Luís de Almeida	Rua Hintze Ribeiro, 3	
16	Neves & Filhos, Lda	Verdemilho — Aradas	
17	Agostinho Rodrigues	R. Cândido dos Reis, 127	
17	Fradique de Almeida	R. Cândido dos Reis, 127-1.ª	

PÁRA-QUEDISMO

No prosseguimento das actividades do Centro de Para-Quedismo da Mocidade Portuguesa de Aveiro, os alunos do 1.º Curso de Para-Quedismo da Delegação Regional realizaram, no Aeródromo da Palmeira, em Braga, mais alguns saltos em pára-quadras de abertura automática, a contar para uma totalidade de dez saltos por aluno, necessários para a qualificação de pára-quadista civil.

As actividades tiveram lugar nos dias 2 a 4 do corrente, esperando-se que o encerramento do curso viesse a realizar-se neste último dia. Porém, por força das condições atmosféricas que então se verificaram, não foi possível cumprir o programa estabelecido, pelo que alguns dos alunos não totalizaram os saltos de qualificação estabelecidos pelo Regulamento Nacional de Para-Quedismo.

Muito embora a maioria dos alunos tivesse atingido as condições para a obtenção da licença do tipo A (abertura automática), decidiu-se que a entrega de «brevetes» da Mocidade Portuguesa tivesse lugar, conjuntamente, logo que os restantes elementos perficam as condições mínimas exigidas.

Dado que se avizinha o 1.º de Dezembro, «Dia da Mocidades», e considerando que a colocação das asas de pára-quadista requer um cenário anial apropriado, estuda-se a hipótese de, naquele dia, se poder levar a efeito a imposição das insignias, adentro o âmbito das comemorações habituais de Dezembro, após um lançamento dos novos pára-quadistas civis.

Informa-se que, num futuro próximo, o Centro Especial de Para-Quedismo iniciará o seu 1.º Curso de Queda Livre (abertura manual), que incluirá os alunos do curso agora em vias de terminar (abertura automática), em regime de voluntariado.

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA FREGUESIA DA GLÓRIA

Na próxima quinta-feira, 15, às 19 horas, na Sé, será celebrada missa por alma dos irmãos falecidos da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia da Glória.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Por recente despacho do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, o âmbito da Casa do Povo de Esgueira passará a abranger as freguesias da Glória, Vera-Cruz e S. Jacinto.

DIRECÇÃO ESCOLAR DO DISTRITO DE AVEIRO

A Junta da Acção Social Escolar concedeu os seguintes subsídios à Direcção Escolar do nosso distrito, com as finalidades que igualmente se referem: para adaptação, instalação e apetrechamento de algumas cantinas, 1 250 contos; para funcionamento de cantinas escolares, 554 840\$; e, para caixas escolares, a fim de se proceder à compra de material didáctico para alunos pobres, 371 200\$00.

MISSA DE SUFRÁGIO

CARLOS ALBERTO DA CRUZ LIMA

Sua família informa que, na próxima quarta-feira, dia 14, dia do aniversário do falecimento de Carlos Alberto da Cruz Lima, será celebrada, pelas 19.15 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, missa por intenção do saudoso extinto.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
L
EIS

Esquita, engenharia, delegação da Direcção de combustíveis.

Paroquia, Antónia, pretensão de obra, instalação, gases, queixas, com a proximidade de 700 m. R. Gil vicente, Gafanha da Nazaré, Ilhavo, distrito.

Em a instalação da delegação disposto n.º 29 de 1938, que reportação, armazenamento industrial, seus frutos e pelas das 270, de 9 de 1938, aprova o Regulamento da Segurança daquel, com os inconvgio de incêndio, ferrames, são porformidade dos do citado Dec. convidadas asgulares ou colectinatr, por escrito, prazo de 20 dias, data da publicat, as suas reclama concessão da ida e examinar processo, nesta tuada na Rua dde Magalhães, no Porto.

Classificações

ZONA A — Avintes e Régua, 13 pontos. Paços de Ferreira, Vila Real e Freimunde, 12. Vianense, 11. Leça, S. Pedro da Cova e Viseiense, 10. Lamego, Limianos e Monção, 9. Espoense, 7. Rio Ave e Valpaços, 5. Vizela e Bragança, 4. Vila Pouca, 3. PAÇOS DE BRANDÃO, 2.

ZONA B — OVARENSE, 12 pontos. VALECAMBRESE e ANADIA, 11. Académico de Viseu, Naval, CUCUJAES, Sporting da Covilhã e Febrés, 10. ALBA, Mangualde, OLI-VEIRA DO BAIRRO e Ala-Arriba, 9. Guarda, 8. Mortágua, 6. Marialvas e Penalva do Castelo, 5. Lousanense

Porto, 1, de 1973

Oefe da

ANJITA

LITORAL/73 — N.º 987

Tribuna Comarca

A O

Fazeste Juizo

de Direcção, nos autos acial de divi- são q, movida por Andes Rangel, casa-Aveiro; Mariilietel e marido, Ap Moreira Amado, contra Eugénio el, comerciante, Maria Alice Lopes, estética, da Costa — Aveiro, correm dias, que começa-se da data da 2.ª publicação do presente competente período os credores dos referidos inq, no prazo de 10 dias dos editos, de seus direitos, que

Aveiro, 1.º de Outubro de 1973.

Oefeito da

a) J. Patrício

Verificação:

Oefeito

a) Trigueiros.

a) Trigueiros.

LITORAL/73 — N.º 987

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 8.ª jornada
Vierense — Limianos . . . 1-0
Freamunde — S. P. da Cova 1-0
Vila Real — Monção . . . 3-1
Vianense — Valpaços . . . 4-3
Leça — Espoense . . . 2-2
Bragança — Vizela . . . 4-2
P. b. b. ANDÃO — Régua . . 1-2
Avinces — Vila Pouca . . 3-0
Rio Ave — Paços Ferreira . 1-1

Zona B — 8.ª jornada
A. Viseu — CUCUJAES . . . 3-1
V. Formoso — VALECAMB. 0-0
Marialvas — Cov. Benfica . 4-1
Guarda — O. DO BAIRRO . . 3-1
Naval — Mangualde . . . 5-0
Tabuense — OVARENSE . . 2-3
Penalva — Febrés . . . 0-1
ANADIA — Ala-Arriba . . . 1-1
Sp. Covilhã — ALBA . . . adiado
Mortágua — Lousanense (a) 3-1
(a) — Interrompido aos 70 m.

ZONA A — Avintes e Régua, 13 pontos. Paços de Ferreira, Vila Real e Freimunde, 12. Vianense, 11. Leça, S. Pedro da Cova e Viseiense, 10. Lamego, Limianos e Monção, 9. Espoense, 7. Rio Ave e Valpaços, 5. Vizela e Bragança, 4. Vila Pouca, 3. PAÇOS DE BRANDÃO, 2.

ZONA B — OVARENSE, 12 pontos. VALECAMBRESE e ANADIA, 11. Académico de Viseu, Naval, CUCUJAES, Sporting da Covilhã e Febrés, 10. ALBA, Mangualde, OLI-VEIRA DO BAIRRO e Ala-Arriba, 9. Guarda, 8. Mortágua, 6. Marialvas e Penalva do Castelo, 5. Lousanense

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica dos lugares abaixo mencionados que, devido a trabalhos urgentes a realizar nas linhas de alta tensão destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo, dia 11 de Novembro corrente, das 8 às 10 horas:

— Aradas
— Verdemilho (zona do Matadouro)
— Verdemilho
— Outeirinho
— Leirinhas
— Bonsucesso
— Coimbrão
— Quinta do Picado
— Carregueiro
— Estrada de S. Bernardo

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro e Serviços Municipalizados, 7 de Novembro de 1973.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO,
a) António Máximo Gaios Henriques

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S.A.R.L.

Sede Aveiro

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal, são os Ex.mos Senhores Accionistas convidados a reunir-se na sua Sede, Estrada da Barra n.º 9, no dia 16 de Novembro próximo, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, para ser tratado o seguinte assunto: — Alteração dos Estatutos Sociais.

Aveiro, 22 de Outubro de 1973

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) Alberto Casimiro Ferreira da Silva

e Covilhã e Benfica, 4. Tabuense, 3. Vilar Formoso, 1.

CAMPEONATOS REGIONAIS

mas, 15. Avanca, 13. Valonguense e Cortegaça, 12. Cucujães, 10.

II DIVISÃO — 3.ª jornada

— Zona A —
Lusitânia — Espinho . . . V-D
Vaieacambrense — Feirense . . 8-1
Esmoriz — Paivense . . . 0-3
Corfi-Cotesi — Fílices . . . 3-0
Arrifanense — Ovarense . . . 1-0

— Zona B —
Fogueira — Mealhada . . . 0-4
Fermenelos — Pinheirense . . 1-1
Cesarense — Alba . . . 2-1
Pampilhosa — Beira-Vouga . 2-1
S. Roque — Oliveirense . . 2-1

As turmas do Arrifanense e Lusitânia (Zona A) e os grupos do Cesarense e S. Roque (Zona B) seguem no comando.

Juvenis

Zona A — 7.ª jornada
S. Roque — Feirense . . . 0-3
Arouca — Arrifanense . . . 0-4
Sanjoanense — Espinho . . 6-2
Cucujães — Ovarense . . . 0-0

Zona A — 8.ª jornada
Arrifanense — S. Roque . . . 6-0
Lusitânia — Arouca . . . 4-1
Espinho — Lamas . . . 3-0
Bustelo — Cucujães . . . 0-6

Zona B — 7.ª jornada
Beira-Mar — Beira-Vouga . . 9-2
Anadia — Oliveirense . . . 0-0
Macinhatense — Estarreja . 2-3
Avanca — Recreio . . . 2-1
Alba — Oliveira do Bairro . 3-0

Zona B — 8.ª jornada
Oliveirense — Beira-Mar . . . 3-0
Estarreja — Anadia . . . 1-0
Recreio — Macinhatense . . . 4-0
Oliveira do Bairro — Avanca 0-0
Gafanha — Alba . . . 2-3

Os grupos do Cucujães, Arrifanense e Sanjoanense partilham o comando da Zona A. Na Zona B, a Oliveirense comanda, isoladamente.

Basquetebol

Próxima jornada
Galitos-B — Galitos-A (hoje—18.45 horas).
Illiabum — Esgueira
Sangalhos — Cucujães

Juvenis

Resultados da 2.ª jornada
Illiabum — Sanjoanense . . 109-27
Ovarense — Galitos-A . . . 36-31
Sangalhos — Beira-Mar . . 54-41
Galitos-B — Esgueira . . . 49-40

Resultados da 3.ª jornada

Beira-Mar — Galitos-B . . 52-50
Sangalhos — Galitos-A . . 73-27
Illiabum — Ovarense . . . 148-14
Sanjoanense — Esgueira . . 65-25

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	3	3	0	380-55	9
Sangalhos	3	3	0	189-107	9
Beira-Mar	3	2	1	155-121	7
Galitos-B	3	2	1	157-118	7
Sanjoanense	3	1	2	114-187	5
Ovarense	3	1	2	64-241	5
Esgueira	3	0	3	104-172	3
Galitos-A	3	0	3	72-232	3

Jogos para amanhã:

Illiabum — Esgueira
Sanjoanense — Beira-Mar
Sangalhos — Ovarense
Galitos-B — Galitos-A (11.15 h.)

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

18 de Novembro de 1973

1 — Guimarães — Benfica . . . 2
2 — Porto — Sporting . . . 2
3 — Montijo — Académica . . . x
4 — Farense — Barrarense . . . 1
5 — Oriental — Seixal . . . 1
6 — Belenenses — Boavista . . 1
7 — Beira-Mar — Leixões . . . 1
8 — Aves — Espinho . . . 1
9 — Gil Vicente — Salgueiros . . 1
10 — Feirense — Braga . . . x
11 — Alhandra — Torres Novas . . 1
12 — Cova da Piedade — Caldas
13 — Portimonense — Marinhense . 1

STAVE?

PRÉDIO Accções — Vendo

Grande volume, todo revestido, no centro da cidade. VEN-DE-SE. Informa telef. 25474 AVEIRO — dos Supermercados Cor-tiço Dourado. Resposta a este jornal, ao n.º 8.

CASA DE SAÚDE DA VERA CRUZ, L.ª

CONVOCATÓRIA.

Assembleia-Geral extraordinária

Nos termos da lei comercial, convoco os Exmos. Sócios da Casa de Saúde da Vera-Cruz, Lda., a reunir em Assembleia-Geral Extraordinária, no próximo dia 20 de Dezembro, pelas 21,30 horas, na Sede Social, sita no Largo de Maia Magalhães, n.º 19-21, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Transformação da actual sociedade por quotas em sociedade anónima de responsabilidade limitada;
- Autorização para aumento do capital social, de Esc. 8.740.000\$00 para Esc. 10.000.000\$00.

Aveiro, 3 de Novembro de 1973

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

a) — Francisco da Maia Romão Machado

ANGARIAÇÃO DE CARGA

Conceituada Empresa de Navegação admite para os seus quadros em Aveiro, promotor-angariador para o sector de Importação/Exportação.

Admite com experiência de outros sectores de actividade desde que possua boa experiência como vendedor.

Resposta ao apartado 86 — Aveiro, com curriculum e ordenado pretendido.

EMPREGADA

Conceituada Empresa de Navegação admite para os seus quadros em Aveiro, empregada que escreva correctamente Inglês e Francês para operadora de Telex.

Dá-se preferência a quem tenha bons conhecimentos de dactilografia e estnografia.

Resposta com curriculum e ordenado pretendido ao apartado 86 — AVEIRO.

I Festival da Canção do Illiabum Clube

Integrado nas comemorações de aniversário do Illiabum Clube, e em organização da sua Secção Recreativa, realizou-se, na pretérita sexta-feira, dia 2 do corrente, no Cine-Teatro de Ilhavo, o I Festival da Canção.

O concurso, que teve por objectivo estimular a produção de canções e incentivar o aparecimento de novos valores da música não-profissional, ultrapassou as previsões no que respeita ao número de trabalhos recebidos e, bem ainda, no entusiasmo que envolveu a realização do certame.

Presentes dez canções, em final de apuramento, os seus intérpretes (alguns deles os próprios autores da música e letra) foram observados por um júri especialmente constituído para o efeito.

A canção mais votada (61 votos) e também a mais aplaudida pela assistência, que enchia por completo o recinto, coube a «POEMA À VIDA». O seu intérprete, também autor da música, foi ARNALDO CARVALHO. A letra tinha como autora PRAZE-RES QUINTAS. Em segundo lugar (37 votos) classificou-se «RAZÃO», dos mesmos autores e intérprete, cabendo o terceiro lugar (29 votos) à canção «OUTONO», de ARSENIO TAVARES (autor da música e letra). A interpretação esteve a cargo de MANUEL VIEIRA RAMOS.

O prémio de «Simpatia» foi justifiadamente atribuído ao concorrente VICTOR MENICIO.

O espectáculo dividiu-se em duas partes: na primeira, os concorrentes, dando o melhor de si, puderam cotar-se — podemos afirmá-lo sem exagero — a nível francamente superior ao das actuações a que temos vindo a assistir em festivais congéneres. Na segunda parte, como figura de cartaz, actuou o conhecido artista FERNANDO TORDO.

No final foram distribuídos prémios a todos os concorrentes finalistas.

C. C.



O Vencedor do Festival (Foto de Orlando Moreira de Carvalho)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS
ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

No dia 20 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de carta precatória vindos do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, e extraídos da execução de sentença que Sociedade Agrícola Geral das Quintas, Limitada, sociedade por quotas, com sede em Quintas, do concelho e comarca de Aveiro, move contra os executados Ernesto de Almeida e mulher, Maria Benilde dos Santos, ausentes em parte incerta de Venezuela, que correm pela Secretaria desta comarca, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes direitos e acções penhorados aqueles executados:

1.º

O direito e acção de uma oitava parte indivisa de uma casa de habitação, sita em Santo André, freguesia de Vagos, a confrontar do Norte com Estrada, do Sul com Maria Amélia dos Santos, do Poente com estrada e do Nascente com Claudino Cruz. Vai à praça no valor de 9.600\$00.

2.º

O direito e acção a uma oitava parte indivisa de uma casa de armazém, sita em Santo André, freguesia de Vagos, a confrontar do Norte com estrada, bem como do Nascente, Sul com Abílio de Oliveira e Manuel de Oliveira e do Poente com Firmino Barqueiro. Vai à praça no valor de 25.920\$00.

Ficam também por este meio notificados os executados ERNESTO DE ALMEIDA e mulher, MARIA BENILDE DOS SANTOS, ele lavrador e ela doméstica, ausentes em parte incerta da Venezuela, e com última residência conhecida no lugar de Cabeço das Pedras, da freguesia de Vagos, e os condóminos dos prédios a arrematar MANUEL MARIA QUINTANEIRO, ISILDA DOS SANTOS; ACLINO DOS SANTOS; e AMÉLIA DOS SANTOS, todos solteiros, maiores, ausentes em parte incerta da Venezuela e com a última residência conhecida no lugar de Santo André, desta freguesia de Vagos, do dia, hora e local para a arrematação dos mesmos prédios, podendo usar do direito de preferência na compra dos mesmos, o que deverão fazer no acto da praça e dele usando, terão de depositar todo o preço do acto da praça, não sendo notificados do momento da realização da 2.ª ou 3.ª, no caso das mesmas praças se verificarem.

Vagos, 25 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,
(João Henrique Martins Ramires)

O Escrivão de Direito,
(António José Robalo de Almeida)

LITORAL — Aveiro, 10/11/73 — N.º 987

Dentro dos nossos aviões os portugueses continuam em casa

Levamos e trazemos portugueses há 16 anos. Para o Canadá. Do Canadá. Aprendemos com eles muitas coisas. A sua língua. A sua simpatia. A favor dos portugueses, temos mais voos para o Canadá do que qualquer outra companhia. Cinco, por semana. Todos directos para Toronto, num só avião. Todos sem escala para Montreal. E asseguramos ligações para os E. U. e outros destinos no Canadá. E mais: temos pessoal português a bordo e em terra. Para que os portugueses se sintam ainda mais em casa.

CP AIR — a única com voos directos para Toronto.

Consulte o seu Agente de Viagens
ou a CP AIR — Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA
Telefs.: 539555/556109/559368

CP Air
Canadian Pacific

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 46220

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista
NEUROLOGIA

NEUROCIRURGIA

Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS AS 5.ªS FEIRAS
a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações
durante a semana

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra,
16-L.º Esq. - Aveiro - Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457

COIMBRA

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas
quartas e sextas-feiras à
tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-L.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677

AVEIRO

CRUZEIRO DO FIM DO ANO

NA

Madeira e Canárias

SAÍDA A 28/12/1973 — CHEGADA A 2/1/1974
A BORDO DO PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

PREÇOS DESDE 2 900\$00

INCLUINDO:

Transporte marítimo, alojamento e todas as refeições a bordo (mesmo durante a permanência nas Canárias e Madeira). A GRANDE CEIA DO FIM DO ANO e assistência durante toda a viagem por Delegados da Entidade Organizadora do Cruzeiro.

UM CONSELHO NOSSO: SE ESTÁ INTERESSADO
NESTE CRUZEIRO FAÇA QUANTO ANTES
A SUA RESERVA

CONTACTE-NOS PARA TOTAIS INFORMAÇÕES

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 (Frente ao Palácio da Justiça) — Telefs. 22940 e 28315 AVEIRO

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital
Geral de Coimbra.

CONSULTAS:

As 5.ªs feiras a partir das
15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Clinica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os
dias, excepto aos sábados,
a partir das 17,30
horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 B
Telef. 22359
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.
— AVEIRO —

**Lotes de terreno para habitação
ou rendimento**

Em conjunto residencial, muito próximo da cidade e com bons acessos, vendem-se.
Concedem-se facilidades de pagamento.
Lotes n.ºs 10-17-18-27-28-29-30.

(Alvará n.º 27, de 4/11/1972)

INFORMA: Telefone 22749 — AVEIRO

EMPREGADO/A

— com prática de dactilografia — precisa-se, para escritório, nesta cidade.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 5, indicando o ordenado pretendido e curriculum vitae.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c
AVEIRO

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 3 a 22 de Novembro de 1973, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Aveiro	Neurologia
	Oliveira de Azeméis	Ginecologia
	Vale de Cambra	Ginecologia
	Espinho	Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra Av.ª Fernão de Magalhães n.º 620 COIMBRA	Figueira da Foz	Cardiologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Arraiolos	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Loulé	Clínica Médica
	S. Brás de Alportel	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito da Horta Rua da Conceição, 14 HORTA	Horta	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Albergaria dos Doze	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA-5	Parede	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49-51 SANTARÉM	Mação	Clínica Médica
	Minde	Clínica Médica
		Estomatologia
		Ginecologia
		Obstetrícia
		Pediatria
		Clínica Médica
		Ginecologia
	Samora Correia	
	Rio Maior	

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real Rua Gonçalo Cristóvão VILA REAL	Régua	Otorrinolaringologia
	Vila Pouca de Aguiar	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Valença	Clínica Médica
	Vinana do Castelo	Endocrinologia—Nutrição
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av.ª 28 de Maio, 31 VISEU	Leomil	Clínica Médica
	Mangualde	Clínica Médica
	Mortágua	Estomatologia
	Viseu	Clínica Médica
	Ortopedia	
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua Francisco Manuel de Melo, n.º 3 LISBOA	Barreiro	Pediatria
	Concelho de Setúbal	Clínica Médica
		Cirurgia Geral
		Dermatovenereologia
		Endocrinologia
		Estomatologia
		Gastroenterologia
		Ginecologia
		Neurologia
		Obstetrícia
		Psiquiatria
		Oftalmologia
		Pediatria
		Otorrinolaringologia
		Medicina Física e de Reabilitação
		Urologia

Lisboa, 2 de Novembro de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 22 de Novembro de 1973 na Inspeção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

ESCOLA DE DESPORTO DE AVEIRO

A Escola de Desporto de Aveiro, que funciona sob a égide da Direcção-Geral da Educação Física e Desportos, vai iniciar novo ano de actividades, facultando, gratuitamente, a todas as crianças dos 8 aos 13 anos, a prática das seguintes modalidades: minibasquetebol, miniandebol, ginástica desportiva, natação e atletismo.

As inscrições encontram-se abertas no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, podendo ser efectuadas todos os dias úteis, das 16 às 18 horas.



CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores

Resultados da 3.ª jornada

Illiabum — Dankal	42-37
Galitos — Sangalhos	adiado

Resultados da 4.ª jornada

Sanjoanense — Illiabum	42-48
Dankal — Sangalhos	48-90

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	3	1	192-229	7
Sangalhos	2	2	0	191-93	6
Dankal	3	1	2	126-171	5
Galitos	2	1	1	99-89	4
Sanjoanense	3	0	3	113-139	3

Jogos para esta noite

Galitos — Dankal (22.30 h.)
Sangalhos — Sanjoanense

Dankal, 48 — Sangalhos, 90

Sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Júlio Marcelino, alinharam e marcaram:

Dankal — Ré (6-8), Fabela (3-0), Horácio (2-4), Matias (2-2), Rocha Marques (4-0), Clemente (4-2), Ulisses (0-5), Barbado (0-4), Teixeira (2-0) e Rui Couto.

Sangalhos — Veiga (4-2), Hilário (9-6), Vítor (7-5), Eugénio (8-20), Toggans (12-16), Aleixo, Martinho e Teixeira.

1.ª parte: 23-40. 2.ª parte: 25-50.

Partida agradável de seguir, quando, por vezes, o ritmo fosse

algo lento e pouco vibrante. Os bairradinos — mesmo sem alinharem completos — confirmaram o favoritismo que se lhes concedia, apesar da animosa réplica da nóvel e promissora turma da Dankal.

O norte-americano Toggans, reforço dos sangalhenses com vista ao Nacional da I Divisão (a iniciar já no próximo fim-de-semana), sem mostrar ser um fora-de-série, provou ser, realmente, de muita utilidade para os campeões aveienses.

Juniores

Resultados da 3.ª jornada

Beira-Mar — Galitos	53-49
Illiabum — Esgueira	70-48
Ovarense — Sangalhos	53-63

Resultados da 4.ª jornada

Galitos — Esgueira	65-57
Ovarense — Beira-Mar	40-66
Illiabum — Cucujães	80-14

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	4	0	293-120	12
Beira-Mar	4	3	1	196-170	10
Galitos	4	3	1	224-201	10
Esgueira	3	1	2	177-165	5
Sangalhos	3	1	2	142-204	5
Ovarense	3	0	3	131-179	3
Cucujães	3	0	3	74-198	3

Jogos para esta noite

Esgueira — Ovarense (21 h.)
Sangalhos — Beira-Mar
Cucujães — Galitos

Iniciados

Resultados da 2.ª jornada

Galitos-B — Esgueira	21-40
Sangalhos — Beira-Mar	8-91
Cucujães — Galitos-A	12-49

Resultados da 3.ª jornada

Beira-Mar — Galitos-B	94-14
Sangalhos — Galitos-A	6-68
Illiabum — Cucujães	90-16

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	3	3	0	247-32	9
Galitos-A	3	3	0	159-35	9
Esgueira	2	2	0	74-33	6
Illiabum	2	1	1	107-58	4
Cucujães	3	0	3	38-201	3
Sangalhos	3	0	3	26-193	3
Galitos-B	2	0	2	35-134	2

Continua na página 6



Desfecho normal

V. GUIMARÃES, 3 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, sob arbitragem do sr. Porém Luis, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas alinharam do seguinte modo:

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Costeado, Manuel Pinto, Artur e Osvaldinho; Silva, Custódio Pinto e Abreu; Romeu, Tito e Rodrigo.

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Colorado, Adé e Bábá; Edson, Alemao e Almeida.

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

Resultados da 4.ª jornada

Bustelo — Mealhada	1-3
Arouca — Valonguense	2-1
Avanca — Esmoriz	0-0
Cesarense — Gafanha	1-0
Fermentelos — Arrifanense	1-0
Corfi-Cotesi — Estarreja	7-0
Cortegaca — Paivense	3-0
Recreio — S. Roque	4-1

Classificação — Fermentelos, 12 pontos. Cesarense, 11. Recreio de Águeda, 10. Corfi-Cotesi, Valonguense, Avanca, Mealhada e Cortegaca, 9. Arouca, Arrifanense, Esmoriz e Bustelo, 8. Paivense, 6. S. Roque, Gafanha e Estarreja, 4.

Juniores

I DIVISÃO — 7.ª jornada

P. Brandão — Bustelo	5-0
Gafanha — Lamas	3-1
Cucujães — Avanca	2-1
Estarreja — Cortegaca	4-0
Valonguense — Sanjoanense	1-1
Anadia — Recreio	0-1

I DIVISÃO — 8.ª jornada

Bustelo — Anadia	1-1
Lamas — P. Brandão	1-0
Avanca — Gafanha	1-0
Cortegaca — Cucujães	3-0
Sanjoanense — Estarreja	3-0
Recreio — Valonguense	1-0

Classificação — Sanjoanense, 12 pontos. Gafanha, 20. Recreio de Águeda, 19. Estarreja e Bustelo, 18. Anadia, 17. Paços de Brandão e La-

Continua na página 6

Campeonato Nacional da I Divisão

Os minhotos procederam somente a uma substituição, aos 82 m., entrando Manafá para o posto de Costeado, que se lesionara. A seu turno, os aveienses utilizaram as duas alterações permitidas: aos 59 m., numa assentada, Cleo e Jorge ocuparam o lugar de Colorado e Almeida, respectivamente.

A turma vimaranense saiu vencedora do confronto com os beira-marense, do modo justo e por margem nítida, expressiva, que premeia o porfiado labor ofensivo do «onze» comandado por Mário Wilson.

Terá de dizer-se, no entanto, que não foi fácil, aos minhotos, chegar ao triunfo. De facto, os auri-negros — armando-se bem na defensiva e no sector intermédio — opuseram forte resistência e retardaram, ao máximo, a decisão da contenda.

O primeiro golo surgiu ao 34m., apontado por CUSTÓDIO PINTO, em vistoso golpe de cabeça, sob centro largo de Costeado.

Na segunda parte, aos 25 m., o mesmo CUSTÓDIO PINTO elevou a marca para 2-0, com remate certeiro, na sequência dum passe feito por Rodrigo.

Finalmente, aos 57 m., na sequência de um corner e em recarga, depois de Arménio haver afastado a bola a soco, para fora da área, TITO fixou o score final.

O árbitro teve actuação credora de excelente nota. Num jogo sem problemas, o juiz leiriense efectuou trabalho isento, praticamente sem falhas.

ARQUIVO

Resultados da 8.ª jornada:

BOAVISTA — LEIXÕES	2-2
ACADÉMICA — C.U.F.	1-2
SETUBAL — BELENENSES	3-2
SPORTING — MONTIJO	8-0
GUIMARÃES — BEIRA-MAR	3-0
BENFICA — PORTO	2-1
OLHANENSE — FARENSE	2-1
BARREIREN. — ORIENTAL	0-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
V. Setúbal	8	7	1	0	24-3	15
Sporting	8	7	0	1	31-3	14
Benfica	8	6	1	1	11-4	13
Porto	8	4	2	2	13-7	10
C. U. F.	8	3	3	2	9-7	9
Guimarães	8	3	3	2	12-11	9
Belenenses	8	3	2	3	15-12	8
Farense	8	2	4	2	11-10	8
Boavista	8	3	2	3	10-11	8
Barreirense	8	3	1	4	5-14	7
Olhanense	8	3	1	4	9-20	7
Académica	8	2	1	5	8-19	5
BEIRA-MAR	8	2	1	5	4-8	5
Montijo	8	2	0	6	7-18	4
Oriental	8	1	1	6	5-15	3
Leixões	8	1	1	6	5-17	3

Próxima jornada — dia 18:

GUIMARÃES — BENFICA
PORTO — SPORTING
MONTIJO — ACADÉMICA
C.U.F. — OLHANENSE
FARENSE — BARREIRENSE
ORIENTAL — SETUBAL
BELNENSES — BOAVISTA
BEIRA-MAR — LEIXÕES

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

● NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

Riopele — Varzim	0-1
Tirsense — OLIVEIRENSE	0-0
Vilanovaense — Chaves	1-0
Aves — Gouveia	0-1
LUSITANIA — LAMAS	1-0
Gil Vicente — ESPINHO	1-2
U. Coimbra — Famalicão	1-1
SANJOANENSE — Salgueiros	2-0
Braga — Penafiel	1-1
FEIRENSE — Fafe	0-0

Resultados da 10.ª jornada

Varzim — FEIRENSE	2-0
OLIVEIRENSE — Riopele	0-0
Chaves — Tirsense	3-1
Gouveia — Vilanovaense	1-0
LAMAS — Aves	1-0
ESPINHO — LUSITANIA	3-0
Famalicão — Gil Vicente	1-0
Salgueiros — U. Coimbra	3-1
Penafiel — SANJOANENSE	1-0
Fafe — Braga	1-1

Classificação

ESPINHO e SANJOANENSE, 14 pontos. Penafiel, Salgueiros e LUSITANIA, 13. União de Coimbra, Varzim e Braga, 12. Fafe e Tirsense, 11. Riopele, 10. Famalicão e Chaves, 9. OLIVEIRENSE e Vilanovaense, 8. Gouveia e Gil Vicente, 7. FEIRENSE, 6. LAMAS, 5. Aves, 4.

● NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 7.ª jornada

S. Pedro Cova — Viegrense	0-0
Mon.ão — Lamego	2-1
Valpaços — Vila Real	2-2
Esposende — Vianense	0-1
Vizela — Leça	1-1
Régua — Bragança	4-0
Vila Pouca — P. BRANDÃO	1-0
Paços Ferreira — Avintes	1-1
Limianos — Rio Ave	3-1

Zona B — 7.ª jornada

VALECAMB. — A. Viseu	1-0
C. Benfica — Vilar Formoso	3-0
O. BAIRRO — Marialvas	2-0
Mangualde — Guarda	2-0
OVARENSE — Naval	3-2
Febres — Tabuense	1-0
Ala-Arriba — Penalva	1-1
ALBA — ANADIA	0-0
Lousanense — S. Covilhã	0-2
CUCUJAES — Mortágua	2-0

HÓQUEI EM PATINS



ACTIVIDADES DA A. P. DE AVEIRO

● Na sua primeira circular referente à temporada de 1973-74, a Associação de Patinagem de Aveiro anuncia a abertura do período de filiação dos clubes e comunica que, de momento, se encontram já vistoriados os seguintes recintos: pavilhões do C. D. S. Paio de Oleiros, União de Lamas, Sanjoanense, Ovarense, Beira-Mar, Illiabum e Sangalhos; os riques de patinagem (para jogos diurnos) da Oliveirense, Alba e Cucujães.

● Até 3 de Dezembro próximo, estão abertas as inscrições dos clubes que desejem tomar parte na III Taça «Distrito de Aveiro» (equipas seniores). Na referida data, haverá, nesta cidade, uma reunião dos delegados dos clubes inscritos, para se proceder à elaboração do calendário de jogos.

Novos Corpos Dirigentes da ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO

Vão ser empossados, em data a designar brevemente, os novos Corpos Gerentes da Associação de Desportos de Aveiro, eleitos em Assembleia Geral, realizada em 6 de Julho findo, para a época de 1973-1974.

O elenco terá a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira. Vice-Presidente — Francisco Fernando da Encarnação Dias. 1.º Secretário — João Herculano Vieira da Silva. 2.º Secretário — João Manuel Carvalho.

DIRECÇÃO

Presidente — Eng.º António Valentim Barbas Carretas. Vice-Presidente — António José Gonçalves de Meneses Leitão. Tesoureiro — Flávio da Costa e Silva. Vogais — ANDEBOL — José Alberto da Silva Lemos e Alfredo Joaquim Ferreira Vaz Pinto. ATLETISMO — Carlos Figueiredo Cardoso e João Albuquerque Henrique Castilho. BASQUETEBOL — António Rosalino

Casimiro Bizarro e Arlindo António Pereira da Silva. NATAÇÃO — José Monteiro Tenreiro e José Gamelas.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno. Vogais — Carlos Manuel Sarrico Vieira e Artur de Lima Azevedo.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente — Eng.º Carlos Lourenço Boia. Secretário — Alvaro Valdemar da Silva Resende. Relator — Américo Moreira Júnior. Vogais: ANDEBOL — Fernando Alexandre Brás. ATLETISMO — Porfírio Soares Machado. BASQUETEBOL — Eng.º José Manuel de Bastos Cachim. NATAÇÃO — Manué Henriques.

CONSELHO JURISDICCIONAL

Presidente — Dr. Augusto Nuno Matias Condoso. Vogais — Dr. Francisco Manuel Castro e Pinho e João Martins Ribeiro.

AVEIRO 10 NOVEMBRO 1973 ● ANO XX-N.º 987-AVENÇA

Exm.º Sr

João Sarabando

DES POR TOS



Secção dirigida por António Leopoldo